

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME VII



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1968

ALFINETES DE TOUCADO, ROMANOS, DE CONIMBRIGA

O alfinete, a que os Romanos chamavam *acus*, existiu desde os primeiros tempos e pode considerar-se, portanto, como uma das mais antigas invenções.

Fabricaram-se os alfinetes romanos em variados materiais: osso, marfim, madeiras duras, cobre, bronze e ferro, sem falar, como é óbvio, nos metais ricos — ouro e prata.

Os alfinetes apresentam múltiplas formas bem como diversos motivos ornamentais. Uns têm a cabeça de formas simples, esféricas, bicónicas, prismáticas, afeiçoadas à maneira de cebola, de pinha, de chama; outros têm cabeças figurativas, que representam bustos, cabeças, mãos, animais, dados; alguns têm pedras incrustadas, outros cadeias pendentes.

As suas dimensões são, também, muito variáveis; há-os desde os mais pequeninos, que não ultrapassam três centímetros de comprimento, até aos de tamanho avantajado.

Tinham diversas aplicações: uns serviam para segurar várias peças de vestuário, enquanto outros eram usados nos cabelos — *acus crinalis* ou *comatoria*. É de notar a existência de alfinetes ocios destinados a guardar perfumes ou venenos. Estes alfinetes serviam, inclusivamente, de armas de tortura nas mãos de damas vingativas e cruéis, que os empregavam para martirizarem os seus escravos.

No *Dictionnaire des Antiquités Grecques et Romaines*, dirigido por Saglio e Daremberg, o leitor encontrará uma introdução ao estudo dos alfinetes que nos dispensamos de reproduzir. Neste artigo pretendemos apresentar os alfinetes de toucado encontrados em escavações antigas (anteriores a 1962) de Conímbriga. Intentámos uma tipologia,

na esteira de Beckmann (1), que realizou idêntico trabalho sobre os alfinetes romanos achados na Germânia não-romana. Não podemos, todavia, apresentar, como fez aquele autor, uma cronologia dos tipos. Os achados que aqui estudamos não têm qualquer referência estratigráfica e o estudo comparativo que empreendemos não trouxe grandes resultados. Esse estudo foi puramente bibliográfico, pois não pudemos correr museus. Ora na bibliografia arqueológica romana não se encontram com frequência publicados alfinetes de toucado; outras vezes, os que se encontram não são datados com rigor. Assim, os paralelos que publicamos são poucos, sobretudo porque só para as formas menos comuns é que resolvemos citar todos os paralelos que encontramos, datados ou não; para as formas mais correntes só incluímos os paralelos encontrados quando datáveis com rigor.

Agradecemos ao Senhor Dr. J. M. Bairrão Oleiro, director do Museu Monográfico de Conímbriga ao tempo em que começámos este trabalho, a autorização que nos concedeu para realizarmos este estudo; à Senhora Dr.^a D. Adília Alarcão, actual directora do Museu, o auxílio que nos concedeu no desenho das peças; ao Senhor Dr. Jorge de Alarcão, a sugestão do tema e a orientação na revisão do trabalho.

CLASSIFICAÇÃO TIPOLÓGICA

ALFINETES DE OSSO

A — Alfinetes simples

I — Cabeças cónicas.

1. Bicónica (1-12)
2. Bicónica com disco entre os cones (13-14)
3. Cone assente num disco (15)
4. Cone assente num tronco de cone (16)
5. Cone assente directamente no pé (17-18)

(1) Bernard Beckmann, «Stüdien fiber die Mettlnadeln der romischen Kaiserzeit im freien Germanien», *Saalburg Jahrbuch*, XXIII (1966), pp. 12 e ss.

II — Cabeça piramidal.

1. Pirâmide sobre prisma (19-20)
2. Tronco de pirâmide sobre prisma (21)
3. Pirâmide sobre tronco de pirâmide e disco entre elas (22)
4. Pirâmide sobre tronco de pirâmide (23)
5. Pirâmide sobre prisma rectangular separados por estrangulamento (24)
6. Prisma rectangular rematado por pirâmide (25)

III — Cabeça em forma de paralelepípedo

1. Paralelepípedo chanfrado (26)
2. Paralelepípedo simples (27)

IV — Cabeça em forma de diamante (28-33)

V — Cabeça esferoidal (34-41)

VI — Cabeça parabólica (42-44)

VII — Cabeça oval (45-49)

VIII — Cabeça barrilóide (50-51)

IX — Cabeça discoide (52)

X — Cabeça em forma de cebola (53-56)

XI — Cabeça em forma de cálice de papoila (57-62)

XII — Cabeça em forma de roca (63-65)

XIII — Cabeça em forma de pinhão (66)

XIV — Cabeça em forma de dardo (67-68)

XV — Cabeça marcada por uma ranhura (69)

XVI — Sem cabeça (70-71)

B — Alfinetes ornamentados

I — Cabeça assente em toros

1. Cordiforme (72)
2. Em amêndoa (73)
3. Esferoidal (74-75)

II — Cabeça em andares sobrepostos

1. Em forma de balaustre (76-77)
2. Com anéis variados (78-80)
3. Com toros e remate em forma de sinete (81)

III — Cabeças estriadas

1. Ovóide (82)
2. Elipsoide (83)
3. Aguçada (84-87)

IV — Alfinetes de cabeça figurativa (88-92)

V — Alfinete de cabeça com incrustação (93)

ALFINETES DE BRONZE

A — Alfinetes simples

I — Cabeça cónica

1. Bicónica (94)
2. Cone assente num tronco de cone (95-96)
3. Bitroncocónica (97)

II — Cabeça piramidal

1. Pirâmide assente directamente ao pé (98)
2. Pirâmide assente num cubo (99)

III — Cabeça prismática

1. Prisma hexagonal (100)
2. Prisma recto (101)

IV — Cabeça em forma de diamante (102-104)

V — Cabeça esferoidal (105-108)

VI — Cabeça em forma de calote esférica

1. Assente directamente no pé (109)
2. Assente num tronco de cone (110)

VII — Cabeça discoide

1. Com um só disco (111-112)
2. Com dois discos sobrepostos (113)

VIII — Cabeça espatulada (114)

IX — Cabeça indefinida (115-116)

B — Alfinetes ornamentados

I — Cabeça assente em toros

1. Cónica (117)
2. Em forma de calote esférica (118)

II — Cabeça em andares sobrepostos

1. Em forma de balaustre (119-120)
2. Com anéis vários (121)

III — Cabeça ou parte terminal estriada

1. Cabeça (122-123 e 125)
2. Parte terminal (124 e 126)

- IV — Cabeça prismática (127-128)
- V — Cabeça com anéis vários sobrepostos (129)
- VI — Cabeça em forma de calote esférica assente num tronco de cone (130)
- VII — Cabeça em forma de parafuso (131)
- VIII — Cabeça aguçada superiormente (132)
- IX — Cabeça com incrustação (133-136)
- X — Cabeça com pingentes (137-141)

ALFINETE DE PRATA (142)

DESCRIÇÃO (2)

ALFINETES DE OSSO

- 1 — Cabeça bicónica. Cones iguais. Arestas vivas.
Altura total: 87 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm.
Completo.
- 2 — Cabeça bicónica como a do anterior, mas mais alta.
Altura total: 94 mm. Altura da cabeça: 5,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Completo.
- 3 — Cabeça bicónica como a do anterior, mas ainda mais alta.
Altura total: 71 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 4 — Cabeça bicónica como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 98 mm. Altura da cabeça: 3 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Incompleto.
- 5 — Cabeça bicónica como a do anterior, mas mais alta.
Altura total: 58 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5,2 mm.
Incompleto.
- 6 — Cabeça bicónica como a do anterior, mas ainda mais alta.
Altura total: 60 mm. Altura da cabeça: 5,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Completo.

(2) A secção de todos os alfinetes é circular, salvo indicação contrária.

- 7 — Cabeça bicônica. Cones desiguais — o superior mais alto que o inferior.
Arestas vivas.
Altura total: 59 mm. Altura da cabeça: 8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
- 8 — Cabeça bicônica, de cone superior mais baixo que o inferior.
Altura total: 69 mm. Altura da cabeça: 5,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 9 — Cabeça bicônica. Cones iguais. Perfil boleado.
Altura total: 10 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Incompleto.
- 10 — Cabeça bicônica como a do anterior, mas maior.
Altura total: 74 mm. Altura da cabeça: 6,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 11 — Cabeça bicônica como a do anterior, mas mais boleada.
Altura total: 87,5 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.
Completo.
- 12 — Cabeça bicônica com o cone superior regular e o inferior de arestas vivas.
Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
- 13 — Cabeça bicônica, com disco entre os cones.
Altura total: 89,5 mm. Altura da cabeça: 4,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Incompleto.
- 14 — Cabeça como a do anterior, mas de disco maior.
Altura total: 60 mm. Altura da cabeça: 5,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.
Incompleto.

Os alfinetes de cabeça bicônica são muito comuns. Em Conímbriga, provenientes das escavações antigas, há mais de 132 deste tipo. Beckmann integra no seu subgrupo VI b um alfinete do mesmo

tipo, mas em bronze (forma 105) e data-o do século n d.C. É possível, todavia, que este tipo, pela sua simplicidade, tenha uma cronologia muito mais dilatada.

15— Cabeça de cone sobre disco.

Altura total: 9,5 mm. Altura da cabeça: 2,8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.

Completo.

16— Cone assente num tronco de cone. Arestas vivas.

Altura total: 107 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.

incompleto.

Há mais 9 alfinetes de cabeça em forma de cone assente num tronco de cone. É uma forma comum, que se fabricou também em bronze. Beckmann, em cuja tipologia esta forma tem o número 77, data-a do século ii ao iv d.C.

17— Cone assente directamente no pé.

Altura total: 51 mm. Altura da cabeça: 3,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.

Incompleto.

18— Cabeça igual à do anterior, mas mais pequena.

Altura total: 60,5 mm. Altura da cabeça: 3 mm. Diâmetro da cabeça: 4,5 mm.

Completo.

Este tipo de cabeça cónica assente directamente no pé também se fabricou em bronze, pelo menos desde os inícios da nossa era até aos meados do século n (Beckmann, tipo 54). Em Conimbriga há mais 11 alfinetes do mesmo tipo.

19— Pirâmide assente num prisma.

Altura total: 53 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.

Incompleto.

20— Pirâmide assente num prisma.

Altura total: 50 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4,5 mm.

Incompleto.

- 21—Cabeça piramidal. Tronco de pirâmide assente num prisma.
Altura total: 61 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Largura máxima da cabeça: 4,5 mm.
Completo.
- 22— Cabeça piramidal. Pirâmide sobre tronco de pirâmide e disco entre elas.
Altura total: 47 mm. Altura da cabeça: 6,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.

Há em Conimbriga mais 9 alfinetes deste tipo.

- 23— Pirâmide assente num tronco de pirâmide. Secção oval.
Altura total: 100 mm. Altura da cabeça: 9 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Incompleto.
- 24— Cabeça piramidal. Pirâmide sobre prisma rectangular separados por estrangulamento.
Altura total: 65 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Largura máxima da cabeça: 3,8 mm.
Incompleto.
- 25— Cabeça piramidal. Prisma rectangular rematado por pirâmide.
Altura total: 36,5 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
Incompleto.

Há mais 12 alfinetes deste tipo.

- 26— Cabeça em forma de paralelepípedo chanfrado.
Altura total: 65 mm. Altura da cabeça: 8 mm. Largura máxima da cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.

Há mais 6 alfinetes deste tipo.

- 27— Cabeça em forma de paralelepípedo.
Altura total: 68 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Largura máxima da cabeça: 3,5 mm.
Incompleto.

Há mais 3 alfinetes deste tipo.

- 28 — Cabeça em forma de diamante.
Altura total: 71 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Largura máxima da cabeça: 3 mm.
Incompleto.
- 29 — Cabeça em forma de diamante.
Altura total: 49 mm. Altura da cabeça: 5,5 mm. Largura máxima da cabeça: 5 mm.
Incompleto.
- 30 — Cabeça em forma de diamante.
Altura total: 80 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Largura média da cabeça: 5 mm.
Completo.
- 31 — Cabeça em forma de diamante.
Altura total: 89 mm. Altura da cabeça: 5,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Completo.
- 32 — Cabeça em forma de diamante, mas menor.
Altura total: 73,5 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
Incompleto
- 33 — Cabeça em forma de diamante, cortada superiormente.
Altura total: 60 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5 mm.
Incompleto.

Há mais 37 alfinetes de cabeça em forma de diamante.

- 34 — Cabeça esferoidal. Cabeça totalmente esférica.
Altura total: 98 mm. Diâmetro da cabeça: 5 mm.
Completo.
- 35 — Cabeça esferoidal. Cabeça mais larga que alta.
Altura total: 49 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro da cabeça: 6 mm.
Incompleto.
- 36 — Cabeça esferoidal como a do anterior, mais pequena.
Altura total: 64 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro da cabeça: 5 mm.
Completo.

- 37 — Cabeça esferoidal. Cabeça mais alta do que larga.
 Altura total: 68 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro da cabeça:
 5.5 mm.
 Completo.

Os alfinetes de cabeça quase esférica, mas ligeiramente alongada, encontram-se com materiais do século I d.C. ou de inícios do II (3).

- 38 — Cabeça esferoidal como a do anterior, mas menor.
 Altura total: 45,5 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro da cabeça:
 4 mm.
 Incompleto.
- 39 — Cabeça esferoidal, cortada na base.
 Altura total: 43 mm. Altura da cabeça: 8 mm. Diâmetro da cabeça:
 9.6 mm.
 Incompleto.
- 40 — Cabeça esferoidal como a do anterior, mas menor.
 Altura total: 53 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro da cabeça:
 7 mm.
 Incompleto.
- 41 — Cabeça esferoidal como a do anterior, mas ainda menor.
 Altura total: 96 mm. Altura da cabeça: 3,5 mm. Diâmetro da cabeça:
 4,5 mm.
 Completo.

Há mais 40 alfinetes de cabeça esferoidal.

- 42 — Cabeça parabólica.
 Altura total: 73 mm. Altura da cabeça: 5,5 mm. Diâmetro maior da
 cabeça: 6 mm.
 Incompleto.

(3) J. Leite de Vasconcelos, «Sepultura de Galla», *O Archeólogo Português*, XXVIII (1927-29); A. Dumoulin, «Recherches archéologiques dans la région d'Apt», *Gallia*, XVI (1958), p. 209; H. Gunther-Simon, «Die römischen Funde aus den Grabungen in Gross-Gerau 1962-63», *Saalburg Jahrbuch*, XXII (1965), p. 53 e fig. 7, 3; Günther Ulbert, *Die römischen Donau-Kastelle Aisligen und Burghofe*, Berlim, 1959, est. 26, 36. Todavia, alfinetes do mesmo tipo aparecem em Alcludia juntamente com materiais dos séculos II e III d.C. (A. Ramos Folqués, «Unos pozos manantiales de época romana en la Alcludia de Elche», *Archivo Español de Arqueología*, XXXVI (1963), p. 240, fig. 15. O autor considera estes objectos como *stili* e não como alfinetes de toucado).

- 43 — Cabeça parabólica como a do anterior, mas menor.
Altura total: 74 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça:
5,5 mm.
Incompleto.
- 44 — Cabeça parabólica como a do anterior, mas ainda menor.
Altura total: 54 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 3,5 mm.
Incompleto.

Beckmann atribui à primeira metade do século i d.C. um alfinete de cabeça semelhante à destes três últimos, mas de bronze (forma 50 da sua tipologia).

- 45 — Cabeça oval irregular.
Altura total: 63 mm. Altura da cabeça: 8,5 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.
- 46 — Cabeça oval como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 61 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 5 mm.
Incompleto.
- 47 — Cabeça oval regular. Pé de secção oval.
Altura total: 91 mm. Altura da cabeça: 9 mm. Diâmetro da cabeça:
7 mm.
Completo.
- 48 — Cabeça oval como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 62 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 6 mm.
Incompleto.
- 49 — Cabeça oval como a do anterior, mas ainda mais pequena.
Altura total: 58 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça:
4 mm.
Incompleto.

Em Tosai de Manises (Alicante), num espólio do século i d.C., encontraram-se alfinetes semelhantes (4). Dada a simplicidade da

(4) J. Belda, «Museo Arqueológico Provincial de Alicante», *Memorias de los Museos Arqueológicos Provinciales*, VI (1945), est. LXXV.

**forma, é todavia possível que se tenham fabricado noutras épocas.
Há em Conímbriga mais 3 alfinetes de cabeça oval.**

50 — Cabeça barrilóide.

Altura total: 20 mm. Altura da cabeça: 11 mm. Diâmetro maior da cabeça: 10,5 mm.

Incompleto.

51 — Cabeça barrilóide como a do anterior, mas mais pequena.

Altura total: 64,5 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.

Incompleto.

Há ainda outro alfinete de cabeça barrilóide.

52 — Cabeça discoide.

Altura total: 60,5 mm. Altura da cabeça: 2,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8,5 mm.

Incompleto.

Há ainda outro alfinete deste tipo.

53 — Cabeça em forma de cebola.

Altura total: 60 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Diâmetro da cabeça: 7,5 mm.

Incompleto.

54 — Cabeça em forma de cebola.

Altura total: 84 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro da cabeça: 6,8 mm.

Incompleto.

55 — Cabeça em forma de cebola como a do anterior, mas menor.

Altura total: 54,5 mm. Altura da cabeça: 4,2 mm. Diâmetro da cabeça: 4 mm.

Completo.

56 — Cabeça em forma de cebola como a do anterior.

Altura total: 90,5 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro da cabeça: 4,1 mm.

Completo.

Há mais 9 alfinetes de cabeça em forma de cebola.

- 57 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 11,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 58 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 80 mm. Altura da cabeça: 10 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Completo.
- 59 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 19 mm. Altura da cabeça: 9 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 60 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 97,5 mm. Altura da cabeça: 15 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.
Completo.
- 61 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 95,5 mm. Altura da cabeça: 16,5 mm. Largura máxima da cabeça: 6,5 mm.
Completo.
- 62 — Cabeça em forma de cálice de papoila.
Altura total: 48 mm. Altura da cabeça: 13,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.

Há mais 47 alfinetes de cabeça em forma de papoila.

- 63 — Cabeça em forma de roca.
Altura total: 89 mm. Altura da cabeça: 11,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.
Completo.
- 64 — Cabeça em forma de roca.
Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 15 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.
Completo.
- 65 — Cabeça em forma de roca.
Altura total: 81 mm. Altura da cabeça: 12,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Incompleto.

Há mais 10 alfinetes de cabeça em forma de roca.

Num sarcófago de época romana tardia, em Stadecken (Mogúncia) Stumpel encontrou um alfinete semelhante (5).

66 — Cabeça em forma de pinhão.

Altura total: 72,5 mm. Altura da cabeça: 11,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.

Incompleto.

67 — Cabeça em forma de dardo.

Altura total: 65 mm. Altura da cabeça: 15 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.

Incompleto.

68 — Cabeça em forma de dardo como a do anterior, mas mais pequena.

Altura total: 48 mm. Altura da cabeça: 4,8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 2,8 mm.

Incompleto.

Há mais 8 alfinetes deste tipo em Conímbriga.

Leite de Vasconcelos publicou, de uma sepultura do século i d.C. encontrada em Troia (Setúbal), um alfinete do mesmo tipo (6).

69 — Cabeça rectangular. Pé de secção oval.

Altura total: 81 mm. Altura da cabeça: 3,5 mm. Largura máxima da cabeça: 2,5 mm.

Completo.

70 — Alfinete sem cabeça definida. Extremidade superior ponteaguda. Pé de secção quase losangonal.

Altura total: 52 mm. Diâmetro maior: 5 mm.

Incompleto.

Na sepultura de Galla, atrás citada a propósito do nosso alfinete 68, também se encontraram dois alfinetes com cabeça ponteaguda.

(5) B. Stumpel, «Bodendenkmalpflege — Bericht 1957/58», *Mainzer-Zeitschrift*, 54 (1959), p. 77, fig. 25, 4.

(6) J. Leite de Vasconcelos, «Sepultura de Galla», *O Archeólogo Português*, XXVIII (1927-29), p. 57.

- 71 — Alfinete sem cabeça definida. Extremidade superior em forma de pirâmide.
Altura total: 72 mm. Diâmetro maior: 5 mm.
Completo.

Há mais 8 alfinetes sem cabeça distinta do pé.

- 72 — Cabeça cordiforme assente em dois toros.
Altura total: 68 mm. Altura da cabeça: 9 mm. Diâmetro maior da cabeça:
8.5 mm.
Incompleto.
- 73 — Cabeça em amêndoa assente em 5 toros decrescentes e de secção oval.
Altura total: 26,5 mm. Altura da cabeça: 14 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 14 mm.
Incompleto.
- 74 — Cabeça esferoidal assente num toro.
Altura total: 70 mm. Altura da cabeça: 6,5 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 5 mm.
Incompleto.
- 75 — Cabeça esferoidal como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 47 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro maior da cabeça:
3.5 mm.
Incompleto.
- 76 — Cabeça em forma de balaustre: parte bojuda central assente num toro e
encimada por outro toro recortado. Pé de secção oval.
Altura total: 57 mm. Altura da cabeça: 14,5 mm. Diâmetro maior da
cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.
- 77 — Cabeça em forma de balaustre: parte bojuda central assente em dois toros
e culminando num tronco de cone com um pequeno orifício médio.
Altura total: 35 mm. Altura da cabeça: 14 mm. Diâmetro maior da cabeça:
6.5 mm.
Incompleto.

**Em Wroxeter (Inglaterra) encontrou-se um alfinete semelhante,
que Bushe-Fox publicou (7).**

(7) J. P. Bushe-Fox, *Second report on the excavations on the site of the Roman town at Wroxeter (Shropshire)*, Oxford, 1914, est. X, 2.

- 78 — Cabeça em andares sobrepostos. Combinação profusa de toros com pérolas de diâmetros decrescentes da cabeça para o pé.
Altura total: 71 mm. Diâmetro maior da cabeça: 10 mm.
Incompleto.
- 79 — Cabeça em andares sobrepostos: pérola assente num toro e encimada por dois toros e um disco.
Altura total: 25 mm. Altura da cabeça: 16 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto.
- 80 — Cabeça em andares sobrepostos: anel encimado por um toro, com gorja escavada entre os dois elementos.
Altura total: 65 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6,5 mm.
Incompleto.
- 81 — Cabeça em andares sobrepostos: 3 anéis quadrangulares com remate em forma de sinete — ornamento inciso em forma de cruz.
Altura total: 37 mm. Altura da cabeça: 8 mm. Largura máxima da cabeça: 5.5 mm.
Incompleto.
- 82 — Cabeça ovóide canelada, de secção oval. Pé ornamentado por estrias: sulcos em xadrês encimados por sulcos transversais e paralelos.
Altura total: 29 mm. Altura da cabeça: 11 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6.5 mm.
Incompleto.
- 83 — Cabeça elipsóide assente num toro. Ornamentação com estrias angulares e paralelas entre si.
Altura total: 59 mm. Altura da cabeça: 8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
Incompleto.
- 84 — Cabeça aguçada, não distinta do pé. Ornamentação de estrias transversais e paralelas.
Altura total: 49 mm. Diâmetro maior: 5,5 mm.
Incompleto.
- 85 — Cabeça como a do anterior. Ornamentação de estrias oblíquas e paralelas entre si na parte média, encimadas por outras transversais.
Altura total: 34 mm. Diâmetro maior: 6,5 mm.
Incompleto.

- 86 — Cabeça como a do anterior. Ornamentação de sulcos oblíquos e paralelos entre si.

Altura total: 61 mm. Diâmetro maior: 6 mm.

Incompleto.

- 87 — Cabeça semelhante a um cutelo, não distinta do corpo. Ornamentação de estrias.

Altura total: 75 mm. Diâmetro maior: 8 mm.

Incompleto.

Não temos a certeza absoluta de se tratar, neste caso, de um alfinete. Poderá ser talvez uma sovela.

- 88 — Cabeça em forma de tronco humano assente em dois toros.

Altura total: 85 mm. Altura da cabeça: 29 mm. Largura máxima da cabeça: 13 mm.

Incompleto.

- 89 — Cabeça em forma de busto feminino, assente numa peanha quadrangular.

Penteado do tempo dos Antoninos.

Altura total: 33 mm. Largura máxima da cabeça: 19 mm.

Incompleto.

- 90 — Cabeça em forma de busto feminino, independente do pé. Penteado contemporâneo de Trajano.

Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 31 mm. Largura maior da cabeça: 19 mm.

Incompleto.

Os alfinetes de toucado rematados por bustos ou mesmo figuras de corpo inteiro são objectos de luxo e por isso nunca frequentes (8).

- 91 — Cabeça em forma de dado. Números formados por círculos incisos com um ponto central: 6 no topo; nos lados, 2 contraposto a 3, e 4 a 5.

Altura total: 49 mm. Dimensões da cabeça: 9 x 7 x 6 mm.

Incompleto.

(8) Vejam-se alguns exemplos em M. Wheeler, *London in Roman Times*, Londres, 1946, fig. 32, 3; G. C. Boon, *Roman Silchester*, fig. 15, 2; British Museum, *Antiquities of Roman Britain*, Londres, 1958, fig. 27,9; J. A. Sáez de Buruaga, «Museu Arqueológico de Mérida (Badajoz)», *Memorias de los Museos Arqueológicos Provinciales*, VIII (1947), est. IV, 1; A. e J. Alarcão, «Achados na vila romana de Cardílio», *Arquivo de Beja*, XXIII-XXIV (1966-67), n.º 100.

Os números deste dado são excepção aos dados romanos, onde a soma de dois lados opostos é 7.

- 92 — Cabeça em forma de mão direita estendida e pé com ornamentação estriada e ramiforme.
 Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 11 mm. Largura maior da cabeça: 6 mm.
 Incompleto.

Os alfinetes de cabeça em forma de mão não são raros; muitas vezes, a mão segura um objecto (9).

- 93 — Cabeça hemisférica, com sulco médio e a parte superior escavada para incrustação de pedra ou esmalte que desapareceu.
 Altura total: 64 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8,5 mm.
 Incompleto.

Em York (Inglaterra) encontrou-se um alfinete do mesmo tipo (10).

ALFINETES DE BRONZE

- 94 — Cabeça bicónica dobrada em ângulo.
 Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5 mm.
 Completo.

Este alfinete é idêntico ao número 105 de Beckmann, do qual difere apenas por ter o ângulo da cabeça menos pronunciado. O número 105

(9) Cagnat e Chapot, *Manuel d'Archéologie Romaine*, II, fig. 600, 2; J. P. Bushe-Fox, *Second Report on the excavations on the site of the Roman town at Wroxeter (Shropshire)*, Oxford, 1944, est. X, 2; M. Wheeler, *London in Roman times*, Londres, 1946, fig. 32, 1; British Museum, *Antiquities of Roman Britain*, Londres, 1958, p. 27, fig. 12; A. Dumoulin, «Découverte d'une nécropole gallo-romaine à Apt», *Gallia*, XXII (1964), p. 531, fig. 37; A. e J. Alarcão, «Achados na vila romana de Cardílio», *Arquivo de Beja*, XXIII-XXIV (1966-67), n.º 100.

(10) Royal Commission on Historical Monuments of England, *Eburacum - Roman York*, Londres, 1962, est. 71.

de Beckmann integra-se no grupo VI b do autor, atribuível ao século ii d.C.

95 — Cabeça em forma de cone assente num tronco de cone. Pé de secção quadrangular.

Altura total: 63 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7 mm.

Incompleto.

Semelhante ao 77 de Beckmann, este alfinete, bem como o seguinte, pode integrar-se no grupo IV b deste autor. A cronologia desta forma é todavia muito dilatada: meados do século i ao iv d.C.

96 — Cabeça cónica como a do anterior, mas de menores dimensões. Pé de secção quadrangular.

Altura total: 69 mm. Altura da cabeça: 3,8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3,5 mm.

Completo, mas torcido.

97 — Cabeça bitroncocónica, que parece estar incompleta superiormente.

Altura total: 88 mm. Altura da cabeça: 5,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5 mm.

Completo, mas torcido.

Aparenta-se com o número 74 de Beckmann, datável da primeira metade do século i d.C. Este, todavia, tem a cabeça formada pela sobreposição de dois duplos troncos de cone.

98 — Cabeça em forma de pirâmide quadrangular assente directamente no pé, que é de secção rectangular.

Altura total: 30 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Largura máxima da cabeça: 4,5 mm.

Incompleto.

99 — Cabeça em forma de pirâmide assente num cubo.

Altura total: 59 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Largura máxima da cabeça: 3 mm.

Incompleto e torcido.

100 — Cabeça em forma de prisma hexagonal.

Altura total: 111 mm. Altura da cabeça: 12 mm. Largura máxima da cabeça: 4,5 mm.

Completo.

- 101 — Cabeça em forma de prisma recto levemente côncavo nas arestas. Pé de secção quadrangular.
 Altura total: 57 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Largura máxima da cabeça: 3 mm.
 Incompleto.
- 102 — Cabeça facetada. As faces desenhavam triângulos, losangos e pentágonos.
 Altura total: 53 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4,5 mm.
 Incompleto e torcido.

Há mais três alfinetes deste tipo.

- 103 — Cabeça facetada. As faces desenhavam triângulos, losangos e octógonos.
 Altura total: 50,5 mm. Altura da cabeça: 3,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
 Completo.
- 104 — Cabeça facetada. As faces descrevem losangos e triângulos.
 Altura total: 27 mm. Altura da cabeça: 4,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4,5 mm.

Roosens publicou um alfinete semelhante, que considerou dos inícios do século v d.C. Hatt encontrou em Strasbourg, em estrato do século iv, um alfinete também idêntico ao nosso, embora de osso. Também em Wroxeter encontramos um paralelo mas infelizmente sem cronologia precisa (11).

Há em Conímbriga ainda outro alfinete deste tipo.

- 105 — Cabeça esférica.
 Altura total: 24 mm. Diâmetro da cabeça: 11,5 mm.
 Incompleto.

Encontra-se o mesmo tipo de alfinete em Ajslingen (Alemanha) — estação abandonada na época de Trajano (12). Dada a simplicidade

(11) H. Roosens, *Quelques mobiliers funéraires de la fin de Vépoque romaine dans le nord de la France*, Brugge, 1962, est. III, n.º 10; J. J. Hatt, «Fouilles de Strasbourg», *Gallia*, XI (1953), p. 245, fig. 1, n.º 38; J. P. Bushe-Fox, *Second Report on the excavations on the site of the Roman town at Wroxeter, Shropshire*, 1913, Oxford, 1914, est. X, fig. 2. Nas escavações de Wroxeter, Bushe-Fox descobriu materiais dos fins do século i ou começos do n até aos fins do m d.C.

(12) G. Ulbert, *Die römischen Donau-Kastelle Aislingen und Burghofe*, Berlim, 1959, est. 24, 9 e 10.

da forma, é todavia possível que este tipo tenha uma cronologia muito mais vasta.

Há em Conimbriga mais dois alfinetes deste tipo.

- 106 — Cabeça esférica como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 68 mm. Diâmetro da cabeça: 6 mm.
Completo, mas torcido.

Em Strasbourg, em escavações de J. J. Hatt, encontrou-se um alfinete semelhante datável do fim do século n d.C. (13).

- 107 — Cabeça esférica, independente do pé, no qual se encaixa.
Altura total: 45 mm. Diâmetro da cabeça: 8 mm.
Incompleto.

- 108 — Cabeça esférica como a do anterior, mas mais pequena.
Altura total: 49,5 mm. Diâmetro da cabeça: 3,1 mm.
Completo, mas torcido.

O alfinete de cabeça esférica ou esferoidal é a forma 48 do grupo III de Beckmann, datável dos meados do século i a meados do ii d.C.

- 109 — Cabeça em forma de calote esférica assente directamente no pé.
Altura total: 35 mm. Altura da cabeça: 2,8 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
Incompleto.

Este alfinete assemelha-se ao número 49 de Beckmann, atribuível aos séculos I-II d.C.

- 110 — Cabeça em forma de calote esférica assente num pequeno tronco de cone.
Altura total: 50 mm. Altura da cabeça: 2,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 2,5 mm.
Completo.

- 111 — Cabeça discoide.
Altura total: 35 mm. Altura da cabeça: 3 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5 mm.
Incompleto e arqueado.

(13) J. J. Hatt, «Fouilles de Strasbourg», *Gallia*, XI (1953), p. 237, fig. 9, n.º 26.

O número 95 de Beckmann, datável dos séculos MI d.C., é semelhante a este alfinete de Conímbriga. Em Strasbourg, porém, Hatt encontrou um alfinete da mesma forma, embora de osso, entre objectos do século IV d.C. (14).

112— Cabeça discóide, como a do anterior, mas mais reduzida.
 Altura total: 36 mm. Altura da cabeça: 1,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3 mm.
 Incompleto.

113— Cabeça formada por dois discos sobrepostos.
 Altura total: 66,5 mm. Altura da cabeça: 2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3 mm.
 Completo.

114— Cabeça espatulada, de secção quase rectangular.
 Altura total: 61 mm. Altura da cabeça: 3,8 mm. Largura máxima da cabeça: 2 mm.
 Completo, mas torcido.

115— Alfinete sem cabeça definida.
 Altura total: 56,5 mm. Diâmetro maior: 3,5 mm.
 Completo.

Em Canterbury, num poço do século III ou IV d.C., encontrou-se um alfinete da mesma forma, embora de osso (15).

116— Alfinete sem cabeça definida, como o anterior, mas fino, de secção poligonal.
 É feito de uma folha de bronze, lisa, enrolada sobre si mesma. Orifício circular no topo.
 Altura total: 62 mm. Diâmetro maior: 2 mm.
 Completo.

117— Cabeça cónica assente num toro.
 Altura total: 68 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3,5 mm.
 Incompleto.

(14) J. J. Hatt, «Fouilles de Strasbourg», *Gallia*, XI (1953), p. 245, fig. 16, n.º 2.

(15) Frank Jenkins, *Roman Canterbury. An account of the excavations in Burgate in 1946-48*, Londres, 1951, p. 34, fig. 16, n.º 3.

Assemelha-se ao número 86 de Beckmann, datável do século i ou ii d.C. Também na citânia de Briteiros se encontrou um alfinete semelhante (16).

- 118 — Cabeça em forma de calote esférica assente em dois toros. Pé ornamentado por sulcos transversais e paralelos pouco perceptíveis.
Altura total: 94 mm. Altura da cabeça: 5,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 2,8 mm.
Completo, mas torcido.

Podemos aproximar este alfinete do número 103 de Beckmann, que apresenta todavia a cabeça dobrada em ângulo. Este tipo de Beckmann data de 50-150 d.C. M. Cardozo publicou também um semelhante, mas com cabeça assente em maior número de toros, encontrada na citânia de Briteiros (17).

- 119 — Cabeça em forma de balaustre: parte bojuda assente num toro e encimada por outro toro e por uma calote esférica.
Altura total: 78 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3.5 mm.
Incompleto.

Cabe no tipo 81 de Beckmann, atribuível à segunda metade do século i e ao ii d.C.

- 120 — Cabeça em forma de balaustre, como a do anterior. Parte bojuda assente em três toros e encimada por dois toros. Orifício central na parte superior. Pé de secção poligonal.
Altura total: 77 mm. Altura da cabeça: 13 mm. Diâmetro maior da cabeça: 5.5 mm.
Incompleto e torcido.

Cabe no tipo 69 de Beckmann, datado de 50-150 d.C. M. Wheeler publicou também um alfinete semelhante encontrado em Londres (18).

(16) M. Cardozo, «Explorações arqueológicas na Citânia de Briteiros», *Revista de Guimarães*, LXV (1955), p. 436 e fig. 4, n.º 10.

(17) M. Cardozo, «Explorações arqueológicas na Citânia de Briteiros», *Revista de Guimarães*, LXY (1955), p. 436 e fig. 4, n.º 4.

(18) M. Wheeler, *London in Roman Times*, Londres, 1946, est. XLI, n.º 1.

- 121—Cabeça em andares sobrepostos, formada pela combinação de troncos de cone invertidos e toros; o cone de remate tem o topo levemente côncavo e com um ponto médio inciso. Pé de secção rectangular.
 Altura total: 22,5 mm. Altura da cabeça: 19 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
 Incompleto.
- 122 — Cabeça cônica assente directamente no pé e ornamentada por estrias que partem do vértice para a base. Duas estrias contornam a base.
 Altura total: 117 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
 Completo, mas torcido.

Este alfinete e o seguinte assemelham-se ao tipo 94 de Beckmann, da primeira metade do século i d.C.

- 123 — Cabeça cônica como a do anterior, mas mais pequena, também estriada.
 Altura total: 61 mm. Altura da cabeça: 3 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3,5 mm.
 Completo, mas torcido.
- 124 — Cabeça cônica não ornamentada. O pé é decorado com estrias em rede e em cruz.
 Altura total: 75 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da cabeça: 4 mm.
 Incompleto.

Encontramos paralelos para este alfinete e para o número 126 em Londres, Wroxeter e York. São todavia alfinetes de osso, não de bronze, e sem cronologia precisa (19).

- 125 — Cabeça bicônica, com o cone superior ornamentado por estrias, que partem do vértice para a base.
 Altura total: 85 mm. Altura da cabeça: 7,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
 Incompleto.

(19) M. Wheeler, *London in Roman times*, Londres, 1946, est. XLI, n.º 10; J. P. Bushe-Fox, *Second report on the excavations on the site of the Roman town at Wroxeter*, Oxford, 1914, est. X, p. 2; Royal Commission on Historical Monuments of England, *Eburacum-Roman York*, Londres, 1962, est. 71.

- 126— Cabeça bicónica não ornamentada. O pé tem estrias oblíquas e paralelas entre si, pouco perceptíveis.
Altura total: 76 mm. Altura da cabeça: 4,2 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3,2 mm.
Completo, mas torcido.
- 127— Cabeça em forma de prisma recto, ornamentada com estrias transversais e paralelas somente em duas faces laterais contrapostas.
Altura total: 60 mm. Dimensões da cabeça: 17 x 3 x 2,5 mm.
Completo.
- 128— Cabeça prismática, de arestas arredondadas. A cabeça é ornamentada: nas faces laterais maiores e contrapostas, duas estrias em diagonal e uma terceira a unir a linha média, dos lados menores; nas faces laterais menores e contrapostas, uma estria em diagonal e três estrias perpendiculares a esta.
Altura total: 48 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Largura maior da cabeça: 3.5 mm.
Completo, mas torcido.
- 129— Cabeça formada por anéis sobrepostos, ora lisos ora estriados. Pé de secção quase circular.
Altura total: 24 mm. Altura da cabeça: 20 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Incompleto.
- 130— Cabeça em forma de calote esférica assente num tronco de cone. Pé ornamentado com estrias oblíquas e paralelas entre si, numa zona limitada por duas estrias transversais.
Altura total: 111 mm. Altura da cabeça: 3,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 3 mm.
Completo.
- 131— Cabeça em forma de parafuso, com sulco inciso a envolver o topo. Pé de secção rectangular.
Altura total: 21 mm. Altura da cabeça: 3 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8.5 mm.
Incompleto.
- 132— Cabeça aguçada superiormente, não distinta do pé, ornamentada com quatro estrias transversais, agrupadas duas a duas, pouco perceptíveis.
Altura total: 56 mm. Diâmetro maior: 2 mm.
Completo.
- 133— Cabeça afunilada, escavada para incrustar uma pedra ou esmalte que todavia já não existe. Pé de secção rectangular.

Altura total: 13 mm. Altura da cabeça: 8,5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 11,5 mm.
Incompleto.

134— Cabeça afunilada como a do anterior, mas mais triangular.

Altura total: 56 mm. Altura da cabeça: 5 mm. Diâmetro maior da cabeça: 9 mm.
Completo, mas torcido.

135— Cabeça discoide, escavada para incrustar uma pedra que todavia já não existe.

Revestido de ouro.

Altura total: 39 mm. Altura da cabeça: 4 mm. Diâmetro maior da cabeça: 8 mm.
Incompleto e torcido.

136— Cabeça em forma de pérola, de pasta vítrea, muito desvitrificada, com picado miúdo e irisão multicolor incipiente. O pé é de bronze.

Altura total: 77 mm. Altura da cabeça: 6 mm. Diâmetro maior da cabeça: 7,5 mm.
Completo, mas torcido.

137— Cabeça em forma de placa triangular invertida com dois orifícios na base do triângulo; destes pendem os primeiros anéis de correntes que, provavelmente, sustentaram pingentes. Pé de secção quadrangular que progressivamente se transforma em circular.

Altura total: 74 mm. Altura da cabeça: 28,5 mm. Largura máxima da cabeça: 23 mm.
Incompleto e ligeiramente torcido.

Os alfinetes com pingentes apresentam considerável variedade. O tipo 114 de Beckmann e possivelmente os números 115-119 do mesmo autor são alfinetes com pingentes, embora só o primeiro hoje os conserve. Por aqui se pode fazer uma ideia da variedade das formas. Outros tipos ainda encontram-se no British Museum e no London Museum (20). Nenhum constitui, porém, paralelo exacto para os alfinetes de Conímbriga. Os publicados por Beckmann são todos do século in d.C.

(20) British Museum, *Antiquities of Roman Britain*, Londres, 1958, p. 27 e fig. 14, n.º 13 e M. Wheeler, *London in Roman times*, Londres, 1946, p. 104, fig. 32, n.º 3.

- 138 — Cabeça em forma de placa de lados arqueados, o menor convexo, os maiores recortados em angras. Tinha quatro orifícios dos quais penderiam cadeias como no alfinete anterior.
Altura total: 62 mm. Altura da cabeça: 24 mm. Largura máxima da cabeça: 12 mm.
Incompleto e torcido.
- 139 — Cabeça com pingentes como a do anterior, mas mais completa, pois apresenta fragmentos das correntes inferiores.
Altura total: 42,5 mm. Altura da cabeça: 24 mm. Largura máxima da cabeça: 15 mm.
Incompleto e torcido.
- 140 — Cabeça em forma de placa de bordos muito recortados. Tem dois orifícios circulares junto do pé, dos quais pendem cadeias. Crescentes vazados e linhas ponteadas ornamentam a placa. A reconstituição que fazemos baseia-se num alfinete completo do British Museum.
Altura total: 63 mm. Altura da cabeça: 13,5 mm. Largura máxima da cabeça: 7,5 mm.
Incompleto.
- 141 — Cabeça em forma de placa circular que apresentava quatro orifícios. Dum deles parte o fragmento de uma corrente, possivelmente com pingentes. Pé de secção rectangular mas circular na extremidade.
Altura total: 47 mm. Altura da cabeça: 14 mm. Largura máxima da cabeça: 13,5 mm.
Incompleto.

ALFINETE DE PRATA

- 142 — Cabeça esférica assente em dois toros de diâmetro diferentes.
Altura total: 14 mm. Altura da cabeça: 7 mm. Diâmetro maior da cabeça: 6 mm.
Incompleto.

(Página deixada propositadamente em branco)

LOCALIZAÇÃO DOS ACHADOS

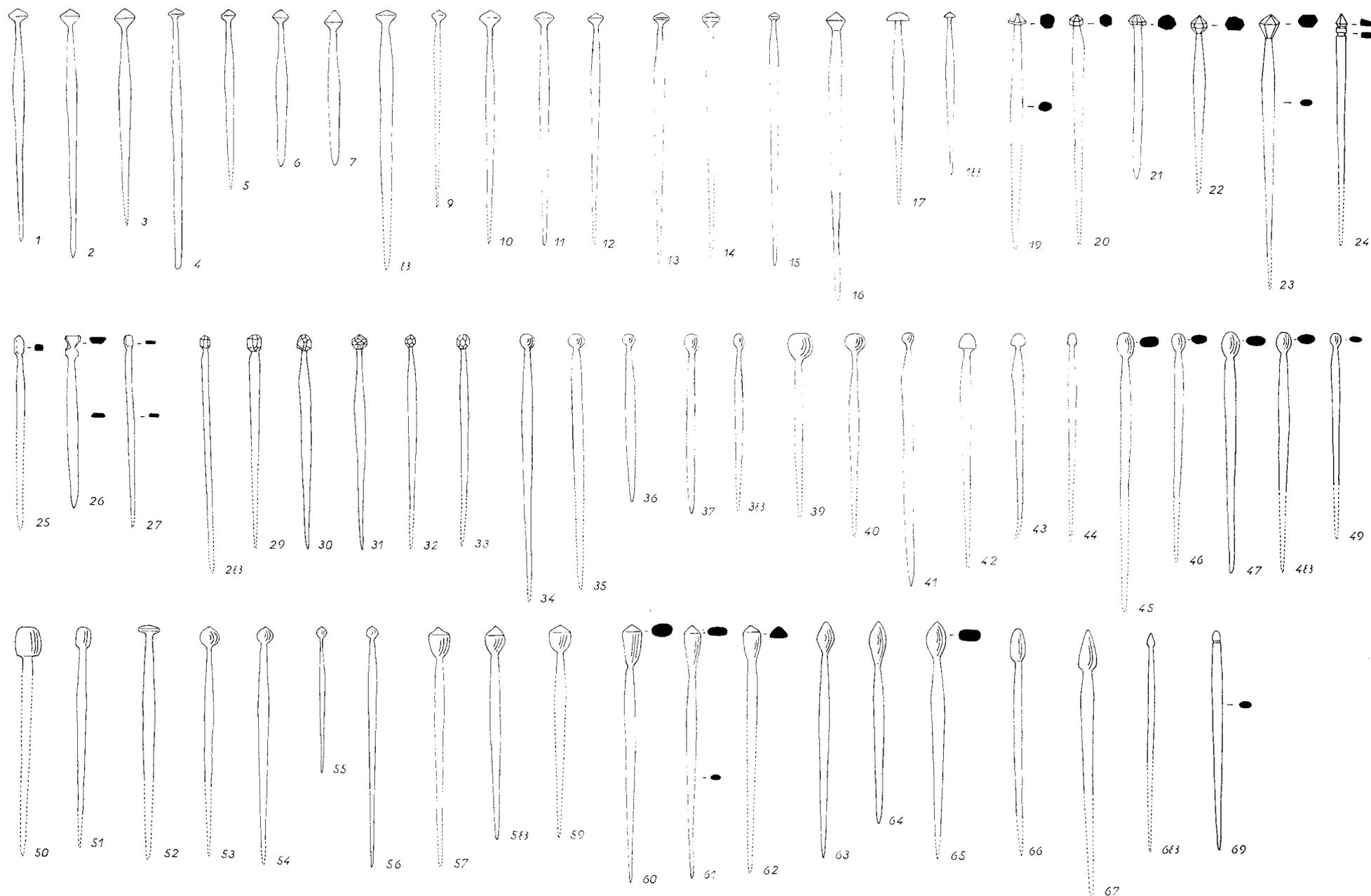
Zona A 3: 60
Zona A 11: 41
Zona A 12: 137
Zona A 15: 53, 55
Zona A 17: 30, 42, 72
Zona A 35: 92, 129
Zona E: 63, 68, 106
Zona G 4: 8, 82, 93, 96, 101, 132, 141
Zona H 2: 71, 97, 109, 123, 142.
Zona H 3: 16
Zona H 4: 20, 64, 84, 87
Zona H 2, 3 ou 4: 11, 13, 23, 21, 65
Zona H 5: 78, 95, 104, 105
Cano: 117

A zona A corresponde ao chamado palácio extramuros. A zona E fica intramuros, encostada à muralha, a nordeste da cidade. As zonas G e H correspondem às Grandes Termas do Sul. O cano é o colector que atravessa a cidade de norte a sul sob o chamado palácio das termas.

Muitos alfinetes, provenientes das escavações do Doutor Virgílio Correia ou mesmo do Instituto de Coimbra não têm qualquer indicação do local exacto de achado.

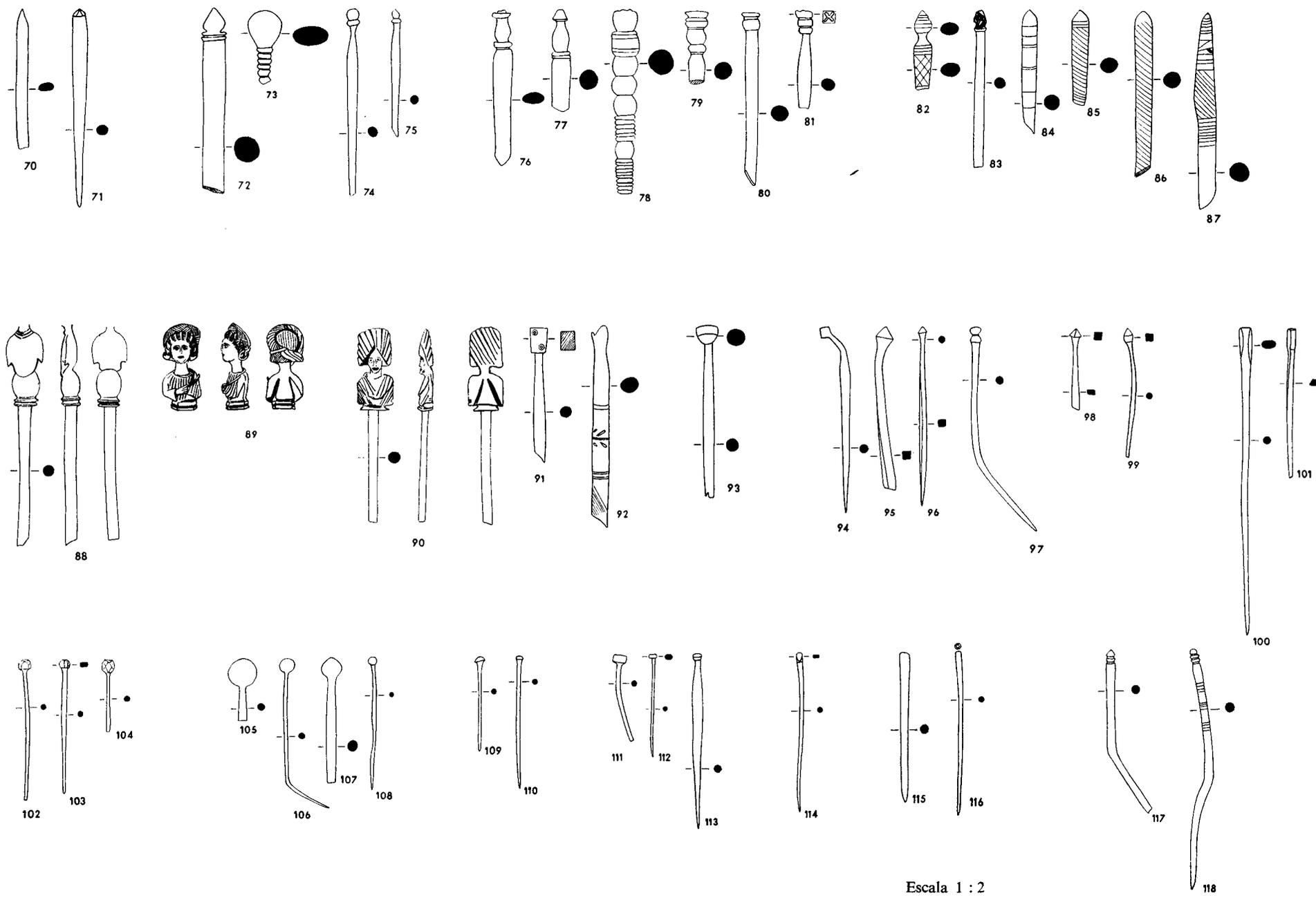
ELSA ÁVILA FRANÇA

(Página deixada propositadamente em branco)



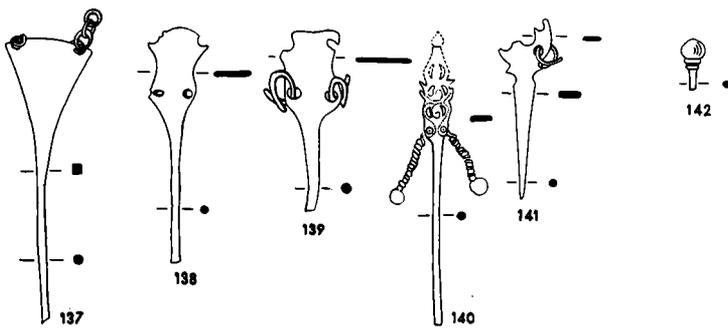
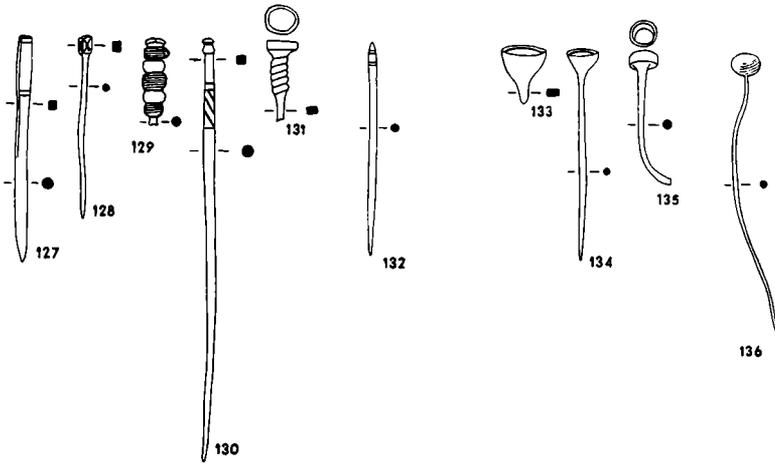
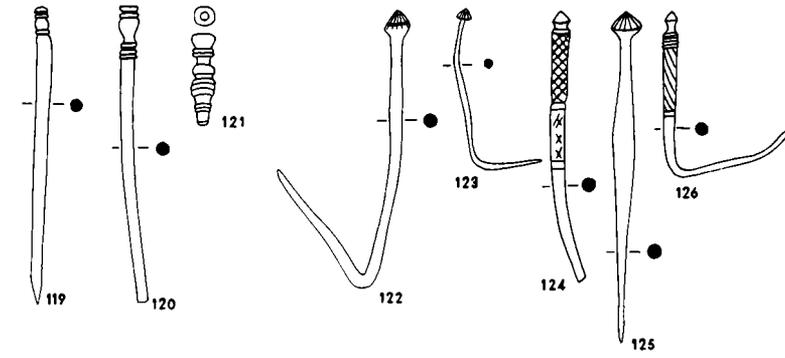
Escala 1 : 2

(Página deixada propositadamente em branco)



Escala 1 : 2

(Página deixada propositadamente em branco)



Escala 1 : 2